

# **Manual de Louvor e Adoração**

**Uma ferramenta de apoio a igrejas que desejam motivar os jovens a servirem a Deus com alegria**

Porfirio Gueiros Sobrinho

Este projeto foi criado com o intuito de facilitar músicos iniciantes no desenvolvimento de sua sensibilidade [musical](#) e o seu contato prático com instrumentos, com as pessoas que vão, juntamente com eles, unir forças para adorar a Deus e ter uma vida de adoração. Ele não pretende ter características de *Escola de Música* e sim tratar de forma lúdica, priorizando o desenvolvimento intelectual, instrumental e principalmente Espiritual dos integrantes de um grupo de música ou de qualquer outro departamento dentro de uma igreja e pode ser adaptado para qualquer outra ferramenta. Neste manual uso a música, mas você pode adaptar para o seu [hobby](#), ou algo que você curta fazer, pois os conceitos bíblicos, de administração e marketing aplicados são os mesmos.

***Tudo quanto tem fôlego louve ao Senhor. Louvai ao Senhor.***

***[Salmos 150:6](#)***

Dividimos a metodologia em 3 atividades relacionadas ao público infante/Adolescente e você poderá aprofundar os assuntos através dos links espalhados por todo site.

[1\) Como montar um grupo de louvor;](#)

[2\) Fazendo arranjos musicais;](#)

[3\) Um Líder que prepara Líderes](#)

[Comentários](#) e sugestões são muito bem-vindos:: [Clique aqui](#)

Os links com a Wikipédia inclusos no site que não tem valor acadêmico, pois o mesmo é uma enciclopédia aberta e alterável.

Esperamos que este projeto se espalhe pelas igrejas do mundo inteiro. Todos os textos contidos neste site podem e devem ser copiados gratuitamente pelas pessoas que queiram utiliza-lo com o objetivo de Glorificar o Nosso Senhor Jesus Cristo.

Você ainda poderá baixar o PDF contendo informações detalhadas deste projeto

Comentários e sugestões são muito bem-vindos

Palestras, Ofertas e Doações:: Entre em contato diretamente comigo:: Porfirio Gueiros Sobrinho (11) 8156.0570

Podemos como família ir a sua igreja para JUNTOS louvarmos ao Senhor.

## **Nossa Oração - Salmos e Hinos #552**

Fortalece a tua igreja,  
Ó bendito Salvador!  
Dá-lhe Tua plena graça.  
Vem, renova seu vigor.  
Vivifica! Vivifica nossa almas, oh! Senhor!

Melodia Galesa 1890 - Baseada em [Hebreus 6:4-9](#)

# **Manual de Louvor e Adoração**

**Uma ferramenta de apoio a igrejas que desejam motivar os jovens a servirem a Deus com alegria**

Porfirio Gueiros Sobrinho

## Tópicos Abordados

- 1.Musicalidade
- 2.Qt.Participantes
- 3.Faixa Etária
- 4.Harmonia
- 5.Orquestra 1
- 6.Orquestra 2
- 7.Seu Tom
- 8.Regência
- 9.O Dirigente
- 10.A Equipe
- 11.O Preparador
- 12.O Pastor
- 13.A Técnica
- 14.Aquecimento
- 15.Classificando
- 16.Princípios
- 17.Propósito
- 18.Qualidade
- 19.Harmonizando
- 20.Analizando
- 21.O Que tocar
- 22.Cantar ou Tocar?
- 23.O Ensaio
- 24.Detalhamento
- 25.Planejando
- 26.Avaliação
- 27.O Louvor
- 28.Fazendo Arranjos
- 29.O Lider

# Manual de Louvor e Adoração

Uma ferramenta de apoio a igrejas que desejam motivar os jovens a servirem a Deus com alegria

Porfirio Gueiros Sobrinho

## A Musicalidade::

A música é uma atividade criada e dada por Deus para toda a Sua criação. É um meio de expressão que pode ser executada mais facilmente para uns que para outros, geralmente é uma atividade prazerosa. Com as crianças não é diferente. A música está em nós desde o ventre da nossa mãe, ouvindo as batidas ritmadas do seu coração, a respiração, ora mais ofegantes ora menos. Ouvimos sua voz suave cantando, conversando e muitas vezes brigando quando damos aquele chute. Quando nascemos fazemos nosso primeiro "Solo Musical" que é ouvido com todo prazer por toda aquela platéia ao nosso redor. À medida que crescemos a música continua nossa parceira por quase todos os momentos da nossa vida. Sempre tem uma trilha sonora que nos acompanha seja em brincadeiras ou nas cantigas que nossa mãe ou nossas queridas avós cantavam para embalar nossos sonhos.

Existe uma distinção básica entre música individual, aquela que executamos sozinhos e musica coletiva, que tem como sua principal riqueza a necessidade de relacionamento. Isto requer muita disciplina, conteúdo, constância e muita perseverança. Podemos utilizar algumas ferramentas metodológicas para transformar esse momento em um momento de alegria, aprendendo e descobrindo novas possibilidades.

"*Levantam a voz, ao som do tamboril e da harpa, e regozijam-se ao som da flauta.*" [Jó 21:12](#)

"*Também eu te louvarei ao som do saltério, pela tua fidelidade, ó meu Deus; cantar-te-ei ao som da harpa, ó Santo de Israel.*" [Salmos 71:22](#)

## Quantidade de Participantes::

Não existe um número definido de participantes em um grupo musical, porém, a dificuldade de concentração, que é um traço característico nas crianças e nos adolescentes, faz com que pensemos sempre em grupos pequenos, pois são mais fáceis de serem conduzidos. Quando iniciamos um projeto de louvor instrumental podemos inicialmente pensar em percussão, contra baixo, violão ou teclado base e um vocal, que pode ser uma pessoa ou um pequeno grupo de 3 ou 4 pessoas.

Você também pode começar com 2 ou 3 violões fazendo a [harmonia](#) e com um [percussionista](#) para marcar o tempo. Lembre-se sempre que quanto mais gente você envolver maior a responsabilidade e o resultado.

"*Engrandecei ao Senhor comigo, e juntos exaltemos o seu nome.*"

[Salmos 34:3](#)

## Faixa Etária::

Na parte instrumental temos trabalhado com crianças acima de 11 anos, pois os que gostam de música normalmente já tiveram alguma [iniciação musical](#) a partir, na maioria das vezes, dos oito anos de idade. Com crianças menores deve-se trabalhar a parte rítmica usando as famosas bandinhas de percussão ou montando um coral infantil.

## Possíveis dificuldades::

- Músicas desconhecidas
- Má dinâmica de ensaio
- Dificuldade de concentração
- Limitações próprias da idade
- Vocabulário do líder muito técnico
- Local ruidoso, desconfortável

# Manual de Louvor e Adoração

Uma ferramenta de apoio a igrejas que desejam motivar os jovens a servirem a Deus com alegria

Porfirio Gueiros Sobrinho

## Harmonia::

O primeiro, e talvez, mais importante aspecto da música. A harmonia, a ordem, o bom senso. Deus é o criador da harmonia, pois Ele é perfeitamente harmônico. Suas obras são organizadas e boas. A frase “..E viu Deus que isso era bom.” repete-se várias vezes entre Gênesis 1:10-31, ou seja Deus criou todas as coisas, inclusive o homem, em seu estado original, perfeito e em plena harmonia com o Pai. Infelizmente o pecado quebrou esta harmonia e nos separou daquilo para que fomos criados: Para vivermos em harmonia com o Pai. Isto gera em nós um conflito. *Pois não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse pratico.* Romanos 7:19. O nosso cérebro busca intensamente por esta harmonia. Quando “quebramos” a harmonia a nossa consciência nos acusa. É como se acendesse uma luz vermelha com uma sirene berrando em nossos ouvidos nos informando que algo está errado e quando acertamos, sentimos um prazer indescritível em nossa alma, algo como Eu nasci pra isso!!.. Portanto antes de iniciar qualquer projeto, tocar qualquer música sozinho ou em grupo devemos ter em mente:

*Portanto, quer comais quer bebais, ou façais, qualquer outra coisa, fazei tudo para glória de Deus.* 1 Coríntios 10:31

*Ora, até as coisas inanimadas, que emitem som, seja flauta, seja cítara, se não formarem sons distintos, como se conhecerá o que se toca na flauta ou na cítara?* 1 Coríntios 14:7

Quatro temas básicos da Harmonia no louvor

- Harmonia com Deus; (Espiritual)
- Harmonia com quem vamos tocar; (Relacional)
- Harmonia com o nosso instrumento; (Técnica)
- Harmonia com você mesmo; (Pessoal)

## Uma orquestra de 4 instrumentos::

Guardadas as proporções de uma “Orquestra Wagneriana” em uma banda infante/juvenil, podemos dizer que os princípios continuam os mesmos. O “domínio técnico e estético” devem ser buscados continuamente, embora dentro das nossas igrejas, por causa das limitações em termos de recursos humanos, orçamento, prazos, etc. Muitas funções se agregam em uma mesma pessoa. O dirigente muitas vezes acumula funções de: Maestro, educador, instrumentista, arranjador, malabarista, faxineiro, secretário, produtor musical, etc.

Para dar conta de tantas funções o Dirigente precisa ter sempre em mente um princípio largamente utilizado na economia; “obter o melhor resultado com o mínimo de esforço”. Neste sentido sua melhor arma será a sua própria atitude em termos de organização, incentivo aos músicos, capacidade de distribuir responsabilidade e objetivo comum.

Ter sempre em mente onde posso e desejo chegar com este grupo.

Lembre-se: o Dirigente, terá nos seus instrumentistas um espelho da sua concepção musical, maneira de agir e no resultado final do projeto musical quanto na vida espiritual do grupo.

A tarefa de um Dirigente é a mesma dos instrumentistas:

*“descongelar a partitura, traduzir em sonoridade e revelar a música concebida pelo compositor”.*  
Marisa Fontenada – Profa. Do Instituto de Artes da UNESP

## Uma orquestra de 4 instrumentos::

Sendo assim o Dirigente tem um poder maravilhoso nas mãos, o de transformar objetos inanimados e frios em mensageiros de poesia e verdade através da arte de tocar um instrumento ou de cantar uma bela melodia. Para montar uma orquestra com quatro instrumentos exige-se uma certa predisposição daqueles que buscam sua prática. Listamos abaixo alguns itens:

# Manual de Louvor e Adoração

Uma ferramenta de apoio a igrejas que desejam motivar os jovens a servirem a Deus com alegria

Porfirio Gueiros Sobrinho

- Gostar de crianças e adolescentes
- Ter liderança e equilíbrio
- Ter conhecimentos básicos de psicologia e pedagogia
- Ter prática de leitura musical
- Ter conhecimento de princípios de harmonia e análise musical
- Saber falar e transmitir conhecimento
- Ter um bom ouvido
- Submeter-se ao critério do pastor em termos de análise teológica
- Ter habilidade e sensibilidade
- Bom senso, clareza e objetividade
- Avaliação dos resultados do trabalho

Em geral, temos uma certa dificuldade ao iniciar um projeto musical com adolescentes por elas terem pouco ou nenhuma familiaridade com a leitura musical, seja em cifra ou partitura, normalmente eles tocam de ouvido ou simplesmente copiando as posições que vêm em outros tocadores. Em nossas igrejas muitas vezes os músicos utilizam a velha transmissão oral utilizada nos tempos entre Adão até Moisés para ensinar seus futuros instrumentistas. Utilizando as músicas cifradas que temos a disposição, poderemos definir primeiramente que tipo de música o grupo, vai e pode, trabalhar.

Gosto inicialmente de começar com alguma música que eles já conheçam ou toquem de ouvido.

- **Cifre** a música
- Apresente ao grupo aquela música cifrada
- Toque com eles do jeito deles
- Repita a música tentando fazê-la "gostosa de ouvir"
- Equalize o som, volume principalmente
- Coloque seu "molho"
- Lápis, papel e borracha são sempre bem vindo
- Coloque sentimento, observando a letra e a dinâmica da música
- Faça-os cantar juntos entendendo a letra, a mensagem e a poesia
- Faça-os fazer anotações nas suas músicas
- Evite sobranceiras franzidas
- Evite gritar, use as mãos para conduzir
- Evite movimentos bruscos

**Pronto! Você já tem a primeira música do repertório pronta.. Parabéns!! Repita o processo e monte seu repertório.**

## **O seu tom de voz deve ser observado::**

Assim como um instrumento **desafinado** incomoda bastante, uma voz estridente gera desconforto, pois entra em conflito com a harmonia que o nosso cérebro busca. Este desconforto provoca irritação gerando finalmente muita indisciplina, o que força que você aumente o volume da sua voz, que gera mais irritação. Isto torna um ciclo desastroso que torna qualquer ensaio inviável.

Se o local do ensaio é ruidoso, pior ainda, você vai GRITAR! BERRAR! E infelizmente não vai ter sucesso, aliás vou até gritar: INFELIZMENTE NÃO VAI TER SUCESSO!!!

- Procure inicialmente um local bom para ensaiar. Uma sala pequena e com boa acústica é o ideal
- Use as mãos para comandar (NÃO GRITE!!!)
- Estabeleça uma comunicação com os olhos ou com o seu corpo se você toca
- Tenha uma postura correta, uma boa postura cansa menos
- Controle o volume do som, músicos normalmente são surdos
- Observe a expressão facial dos músicos e das pessoas que estão cantando

# Manual de Louvor e Adoração

Uma ferramenta de apoio a igrejas que desejam motivar os jovens a servirem a Deus com alegria

Porfirio Gueiros Sobrinho

## A regência ou direção do louvor::

Richard Wagner, considerado o pai da arte da regência moderna, dizia que as tarefas de um regente de orquestra deveriam servir a dois propósitos: "Iniciar o tempo correto" e "descobrir onde fica a melodia". A primeira dessas idéias corresponde ao aspecto técnico/musical, enquanto a segunda se refere ao ideal artístico.

Na música como ferramenta de adoração utilizamos as pessoas como instrumentos melódicos, pois a igreja, ou o coral, ou o grupo vocal vai cantar a melodia juntamente com a letra, que contém a mensagem que vai ser transmitida.

Notem que na música de louvor, ou musica espiritual a letra deve ser mais importante, mais audível, mais compreensível, pois é na letra que vai a mensagem a ser transmitida e a mensagem é o mais importante. Porisso, o som deve sempre ficar mais baixo que as vozes!! Vou repetir: **Porisso, o som deve sempre ficar mais baixo que as vozes!!** Quando tocamos devemos ouvir a igreja cantar e cantar juntos com ela numa grande bolha de harmonia, melodia, mensagem e sentimento. É nesse momento que o Espírito Santo de Deus age de maneira única, verdadeira e poderosamente.

*"De Jedútum os filhos de Jedútun: Gedalias, e Zeri, Jesaías, Hasabias e Matitias, seis, a cargo de seu pai, Jedútum que profetizava com a harpa, louvando ao Senhor e dando-lhe graças. [1 Crônicas 25:3](#)*

*"..quando os trombeteiros e os cantores estavam acordes em fazerem ouvir uma só voz, louvando ao Senhor e dando-lhe graças, e quando levantavam a voz com trombetas, e címbalos, e outros instrumentos de música, e louvavam ao Senhor, dizendo: Porque ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre; então se encheu dum nuvem a casa, a saber, a casa do Senhor." [2 Crônicas 5:13](#)*

*Então, de repente, apareceu junto ao anjo grande multidão da milícia celestial, louvando a Deus e dizendo Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens de boa vontade. [Lucas 2:13](#)*

*"A palavra de Cristo habite em vós ricamente, em toda a sabedoria; ensinai-vos e admoestai-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, louvando a Deus com gratidão em vossos corações." [Colossenses 3:16](#)*

## O Dirigente ::

O dirigente deve ser uma pessoa que consegue facilitar a adoração sincera ou conduzir os demais, que não são meros ouvintes, mas adoradores ([Neemias 9.5](#)). . Ele, ou ela, deve ter sempre em mente que é um instrumento nas mãos de Deus. Acima de gostos pessoais, o dirigente deve ser também sensível ao momento que a igreja está vivendo sendo um atento colaborador, caminhando junto ao pastor, músicos e congregação. A música é um instrumento apenas. o que devemos ter sempre em mente que *"Toda Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente preparado para toda boa obra". [2Tim 3:16-17](#)*

## Dirigente Assistente::

Todo dirigente de louvor precisa estar sempre ensinando alguém sua função no corpo. Um assistente entra em cena para dividir as cargas do dirigente, ajudando-o para que, juntos, possam potencializar o trabalho do dirigente em outros departamentos da igreja, como jovens, adolescentes, crianças, etc. e na própria ausência do dirigente. Por ser uma pessoa mais nova, o dirigente assistente pode discutir diretrizes do grupo assim como repartir atividades de ensaio, dar uma segunda opinião do trabalho ou arranjo. Ele observa e ao mesmo tempo se envolve nas atividades musicais da igreja.

Alguns princípios importantes:

- Um bom dirigente consegue comandar uma congregação e seus músicos com gestos e expressões claras e precisas.
- Unidades de tempo devem ser indicadas e não o ritmo.
- A igreja deve ser indicada quanto ao início e o término da música
- Quanto mais rápido o andamento, menos a quantidade de gestos.

# Manual de Louvor e Adoração

Uma ferramenta de apoio a igrejas que desejam motivar os jovens a servirem a Deus com alegria

Porfirio Gueiros Sobrinho

- Mãos
- Cotovelo
- Braço
- Expressão facial

Marcações::

Mão direita marca o compasso

Mão esquerda o volume

Cotovelos erguidos para estimular a atenção e postura

Braços levemente dobrados facilitam os movimentos

Um coração cheio de alegria, te deixa mais bonito(a), sorria sempre, pois você está servindo um Deus vivo

Maiores informações acesse o site [Maestro Emanuel Martinez](#) sobre regência.

*O coração alegre aformoseia o rosto; mas pela dor do coração o espírito se abate.* [Provérbios 15:13](#)

## **A Equipe::**

Não existe coisa melhor na vida de um músico do que tocar em um grupo motivado em servir, aprender e desejar louvar a Deus com [harmonia](#) e compromisso.

Com um grupo, você pode dividir atividades, responsabilidades, dificuldades e conquistas. O trabalho em grupo envolve deveres, direitos e resultados mútuos. É preciso conviver com as responsabilidades, limitações, opiniões e sentimentos de cada integrante do grupo musical. Tudo isso é possível se você está motivando pessoas a servir a Deus, em primeiro lugar.

*"Eis que eu tenho tomado vossos irmãos, os levitas, do meio dos filhos de Israel; eles vos são uma dádiva, feita ao Senhor, para fazerem o serviço da tenda da revelação."* [Números 18:6](#)

Para montar um projeto musical dentro de uma igreja você vai precisar ter uma pequena equipe.

- [Um preparador musical](#)
- [Um dirigente assistente](#)
- [Um Pastor](#)

## **O Preparador Musical::**

Deve ser uma pessoa que domina e conhece pelo menos um instrumento e tem conhecimento básico de outros instrumentos. Ele é responsável pela orientação técnica/instrumental do grupo. É importante que ele tenha uma boa percepção auditiva e harmônica para perceber e dar atenção ao conjunto quanto a músicos que necessitam de uma orientação individualizada. Se necessário solicite orientação de um outro músico especialista no instrumento determinado.

Seu trabalho deve estar sintonizado, harmonizado com o dirigente, desde a escolha do repertório até a apresentação. Ele observará mais atentamente a atuação musical do grupo, ajudando diretamente no aspecto musical. Geralmente é uma função desempenhada por um músico mais experiente, com mais canja. Ele deve auxiliar os demais instrumentistas nos seguintes aspectos:

- Bom domínio de um instrumento e habilidade em harmoniza-lo com os demais instrumentistas;
- Prática e hábito de ouvir a si próprio, os outros instrumentistas e a igreja simultaneamente. Somente assim conseguirá uma uniformidade, harmonia, entre os músicos e a igreja, apoiando o dirigente e valorizando a música estabelecendo um equilíbrio entre as vozes, igreja e os instrumentos;
- É imprescindível que ele receba e obedeça as orientações do dirigente, com que vai sentar, definir e combinar:

# Manual de Louvor e Adoração

Uma ferramenta de apoio a igrejas que desejam motivar os jovens a servirem a Deus com alegria

Porfirio Gueiros Sobrinho

- . [Andamento](#)
- . [Dinâmica](#)
- . Estilo de acompanhamento
- . Introdução e encerramento
- . [Tom](#)

O preparador musical precisa estar afinado com o [dirigente](#) e o [pastor](#) sobre a necessidade do momento da igreja, em termos emocionais e espirituais. Ele precisa estar sensível aos músicos, apoiá-los, motivá-los e, se for necessário, exortá-los para que não haja impedimento do louvor.

## **O Pastor::**

O pastor é quem dá o tom ao grupo musical, não em termos musicais. Bem, se ele toca algum instrumento pode e deve fazer isso também, mas não é a sua função principal. Mas o pastor dá o tom em termos emocionais e espirituais ao grupo. Ele ora incansavelmente por todos os músicos. Músicos precisam de muita oração, pois são constantemente tentados à soberba, orgulho, vaidade..etc. e precisamos do apoio do pastor pois ele é a base de apoio para o grupo se desenvolver musical e espiritualmente. Ele não precisa ser necessariamente O Pastor da igreja, se for, melhor. Poderá também ser um presbítero ou pai de algum dos integrantes do grupo, uma pessoa que esteja disposta e pronta a aconselhar, exortar, incentivar e se for preciso, solicitar ajuda do pastor da igreja.

- O Dirigente deve estar em harmonia com a sua equipe.
- O Dirigente Assistente aprende, divide e apóia.
- O Preparador Musical deve facilitar o trabalho.
- O Pastor é quem dá o tom ao grupo como um todo.

Obs.: o Dirigente Assistente não é imprescindível, você mesmo pode ser o preparador musical, na impossibilidade de contar com mais pessoas na sua equipe, mas o Pastor, este não pode deixar de existir. Lembrando sempre que a música é um dos meios de louvor e adoração, é uma ferramenta muito boa e poderosa, mas devemos louvar a Deus em primeiro lugar com nossas vidas, todos os dias, todos os momentos através da leitura da Palavra, orações, com salmos, hinos e cânticos espirituais.

*... mas enchei-vos do Espírito, falando entre vós em salmos, hinos, e cânticos espirituais, cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração, sempre dando graças por tudo a Deus, o Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo.* [Efésios 5:18 - 20](#)

*A palavra de Cristo habite em vós ricamente, em toda a sabedoria; ensinaí-vos e admoestai-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, louvando a Deus com gratidão em vossos corações.*

[Colossenses 3:16](#)

## **A Técnica Instrumental::**

A [Técnica Instrumental](#) é um assunto, ao mesmo tempo muito comentado e extremamente delicado dentro da igreja evangélica. Portanto, utilizar uma política de "tentativa e erro" pode ser bastante arriscada. Se você não se sente seguro suficiente para desenvolver o trabalho, não siga em frente. Peça ajuda de um profissional especializado, ou prepare-se melhor adquirindo experiência antes de se lançar às feras. [Músico](#) não é fácil por alguns aspectos simples:

- Maneira diferente de ver o mundo
- Sensibilidade auditiva, visual e emocional extremamente aguçada
- Gosta de aparecer, é artista (Não é uma regra)
- Gosta de ser o centro das atenções (idem)
- Gosta de aplausos e reconhecimento (idem)
- É crítico, extremamente crítico (idem)
- É detalhista (idem)

# Manual de Louvor e Adoração

Uma ferramenta de apoio a igrejas que desejam motivar os jovens a servirem a Deus com alegria

Porfírio Gueiros Sobrinho

## A Preparação Instrumental::

A preparação instrumental deveria ser uma tarefa bem mais valorizada nas nossas igrejas. A aplicação da técnica instrumental é um importante recurso que o dirigente dispõe para conseguir harmonizar o grupo e obter maior qualidade e rendimento musical.

Os exercícios técnicos apenas funcionarão se estiverem integrados na rotina de trabalho. É preciso que o preparador musical esteja atento e preparado para:

- Identificar as dificuldades musicais dos músicos
- Conhecer a sonoridade de cada instrumento
- Ter bom senso ao escolher um repertório adequado ao nível técnico
- Apresentar desafios viáveis, para permitir o crescimento gradativo

A melhora da técnica instrumental ocorre com a repetição de exercícios e peças musicais. Muito cuidado para não gerar monotonia. Cabe ao preparador instrumental criar variações em cima do tema tocado, mudar o ritmo, tocar de outra maneira, se for necessário mude o posicionamento dos instrumentos, coloque o baixista pra tocar bateria, violeiro no piano ou teclado.. mude, invente, crie, seja dinâmico, quebre a rotina do ensaio. Lembre-se que além de criativo você deve ser paciente.

Quem não gosta de brincar? Por que não brincar com os instrumentos? Acredite que seus músicos são capazes de produzir um som limpo, bonito, redondo e de qualidade ou simplesmente natural e espontâneo. É preciso estimular a autocrítica e a consciência do que podemos fazer com nossos instrumentos e instrumentistas. É claro que devemos tomar os cuidados necessários para não comprometer a integridade dos músicos e dos instrumentos.

Explorar ritmos, sonoridades, timbres, texturas, cores, criar, inventar é sempre um momento de extremo prazer para qualquer músico.

A técnica instrumental deve ser entendida como um *instrumento integrado* ao bom andamento do grupo, mas deve ser também cuidadosamente trabalhada pelo preparador instrumental.

## Aquecimento::

O aquecimento inicia na afinação, que deve ser feito junto ao músico para que ele possa sentir a vibração do som no seu instrumento. Uma breve sessão de alongamento é sempre bem vinda. Gosto sempre de tocar uma música conhecida por todos para "aquecer" as mãos, os músculos e principalmente o cérebro. É quando ouvimos o nosso instrumento em conjunto com outros. Neste momento o nosso cérebro entra em sintonia com o som que está sendo emitido e se concentra no ensaio. A concentração é fundamental para atingirmos o objetivo do ensaio.

### Roteiro de Aquecimento

- Afinação
- Um breve alongamento
- Dedilhar escalas
- Executar uma música conhecida
- Expressões de forte, fraco, rápido e lento (use as mãos para comandar)

Tempo de duração 10 minutos – Brinque com a sonoridade. Transforme este tempo em uma sensação física prazerosa.

O repertório é muito importante na definição do escopo e objetivo do grupo. Paralelo ao repertório você poderá introduzir peças mais complicadas, digo, desafiadoras para o grupo, que pode trabalhar aos poucos a peça. Inclua neste período de aquecimento algo que estimule a curiosidade dos músicos. Um hino tradicional tocado de maneira formal, clássica pode ser bastante explorada.

# **Manual de Louvor e Adoração**

**Uma ferramenta de apoio a igrejas que desejam motivar os jovens a servirem a Deus com alegria**

Porfirio Gueiros Sobrinho

Dividir a música em pequenos pedaços evita que a peça fique desgastada e chata por causa da repetição. Você poderá compartilhar com os músicos que esta metodologia de partir um problema em pequenos pedaços e resolver cada pedacinho pode ser aplicado em outras áreas das nossas vidas, tendo sempre em mente o objetivo final.

## **Classificando o Músico::**

- Com facilidade musical
- Com dificuldade musical
- Que não se desenvolve musicalmente

O Músico com facilidade musical é aquele que você tem sempre que mostrar que tem algo novo na música, sempre tem algo a desenvolver. Existe sempre um detalhe na música que vai chamar a atenção dele.

- Tira som em qualquer instrumento
- Gosta
- Se empolga
- Muitas vezes é impertinente
- Não consegue parar de tocar
- Não consegue ficar quieto
- Não gosta muito de repetição, pois aprende com muita facilidade
- É criativo e muita criatividade pode ser um problema

O músico com dificuldade musical é aquele tipo de pessoa que você encontra em uma academia de ginástica. O pessoal, já acostumado com o ritmo faz tudo certinho, vira pro lado certo, enquanto o pobre não consegue acompanhar os outros participantes, ele vira pro lado errado, dobra a perna na hora errada, levanta os braços na hora que todos abaixam. A cena inicial é engraçada, mas pode desestimular o candidato. Ele deve ter perseverança pois com um pouco de ensaio ele estará se exercitando harmoniosamente com os demais candidatos a mister universo.

Na música é o mesmo princípio, com um pouco de perseverança ele consegue acompanhar o grupo. Listamos abaixo algumas dificuldades que podem e devem ser trabalhadas:

- Ritmo
- Posicionamento dos acordes
- Não consegue tocar junto

Algumas causas possíveis:

- Instrumento inadequado para a idade
- Timidez
- Desatenção e desconcentração
- Despreparo para a atividade
- Falta de talento

Em geral você pode e deve trabalhar cada um destes aspectos, menos a falta de talento. Verifique, faça ele se sentir importante e necessário ao grupo. Apenas tome cuidado com distúrbios de percepção auditiva, causas psicológicas ou emocionais pois eles devem ser tratados por profissionais especializados.

Lembre-se que você é um facilitador e não um agente complicador!!

Dedique mais tempo para estes músicos antes ou depois do ensaio, ele vai se sentir valorizado e responderá com gratidão o tempo que você está dedicando a ele. Lembre-se que o tempo desta dedicação não pode passar de dez minutos para que o músico não se sinta diferenciado do grupo.

# **Manual de Louvor e Adoração**

**Uma ferramenta de apoio a igrejas que desejam motivar os jovens a servirem a Deus com alegria**

Porfirio Gueiros Sobrinho

- Trabalhe a confiança
- Tranqüilidade
- Evite criar expectativa, pois o resultado pode demorar para aparecer
- Brinque cm o instrumento
- Faça deste momento um momento especial
- Convide outro(s) músico(s) para participar

Particularmente, não creio que exista impossibilidade musical no ser humano, existe falta de dedicação ou vontade de tocar. Vimos e ouvimos certa vez um [coral de crianças surdas e mudas](#). Foi definitivamente a prova viva do que somos capazes de fazer se realmente acreditamos no potencial das nossas crianças e adolescentes. O coral emitia um som de acordo com a limitação deles e todos que estavam na platéia podiam entender pela comunicação em gestos que eles faziam, foi simplesmente lindo. Como creio em um Deus vivo e verdadeiro, creio também que Ele pode agir das maneiras mais surpreendentes.

Recomendo apenas cuidado. Não faça experimentos com algo que você não domina, procure ajuda profissional ou se especialize no assunto. Lembre-se que estamos tratando com vidas e expectativas. Experimentos podem ser prejudiciais para a sua saúde e para a saúde dos músicos. O melhor nestes casos extremos é diminuir a expectativa e sair em busca de uma solução para o problema. Não retire a criança da atividade, a menos que a iniciativa parta dela.

## **Princípios Básicos::**

### **Relaxamento**

No relaxamento crie um estado adequado a produção. Normalmente os músicos chegam a um ensaio em um ritmo diferente do seu e dos demais, uns mais agitados, outros mais calmos. Portanto, cinco minutos de relaxamento é sempre bem vindo. Faça um breve alongamento, espreguiçe, respire fundo e acalme os ânimos.

### **Prontidão**

Prepare os músicos de tal maneira que fiquem prontos e atentos às surpresas que estão por vir, deixe-os curiosos, surpreenda-os sempre. Eles sempre estarão de prontidão ao que vai acontecer.

### **Postura**

Uma boa postura proporciona um bom andamento do ensaio, facilita o desempenho e evita dores nas costas, incômodo e falta de concentração, além de proporcionar uma plástica melhor aos músicos.

Alguns aspectos do instrumento devem ser trabalhados com atenção:

### **Sonoridade**

Os acordes merecem uma atenção especial. A colocação, ou digitação correta, inversões podem e devem ser trabalhados pois preenchem o som em freqüências graves, médias e agudas que possibilitarão a realização das muitas nuances de cor e textura que a música pode proporcionar.

### **Afinação**

A maneira de tocar um instrumento influencia diretamente na sua sonoridade. Ela é fundamental para que não haja comprometimento no andamento e na harmonia da música. E finalmente o instrumento deve soar de forma natural e afinadamente.

### **Volume**

Evite gritar aos músicos: "Vamos tocar mais forte!!!!" ou "Mais animados!!"

***Use as mãos e o seu corpo para se comunicar e comandar o seu grupo***

# **Manual de Louvor e Adoração**

**Uma ferramenta de apoio a igrejas que desejam motivar os jovens a servirem a Deus com alegria**

Porfirio Gueiros Sobrinho

## **A Música com Propósito::**

Cantamos e tocamos por vários motivos

- . Expressar emoções [Lucas 15:25](#)
- . Acompanhar tarefas [2 Crônicas 34:12](#)
- . Enfrentar inimigos [Josué 6](#)
- . Acalmar a ira [1 Samuel 16:23](#)
- . Passar o tempo

A música é indubitavelmente uma poderosa ferramenta para fins específicos. A pergunta que eu faço é simples: Por que não utilizamos a música corretamente para adorar ao Deus criador da música? A música se encaixa em cada área das funções da igreja .

- . Louvor
- . Contrição
- . Exaltação
- . Introspecção
- . Adoração
- . Ensino
- . Reflexão
- . Exortação
- . Profecia

Todos os momentos de um culto podem ser acompanhados com um tipo específico de música. O dirigente deve estar atento a cada um destes momentos para não quebrar o momento do culto. Lembrando sempre que os músicos se submetem a orientação do pastor

## **A qualidade musical::**

Todo bom músico busca a perfeição, ele gosta de executar uma peça sem erros, mas o perfeccionismo doentio, deve ser combatido. A qualidade deve ser buscada sem exageros; músicos normalmente são detalhistas e perfeccionistas, portanto, faça o seu melhor.

Perfeccionismo deve ser combatido e nunca tolerado em um grupo de louvor. Somos imperfeitos por natureza e a perfeição nunca será alcançada nesta vida.

Nada nos impede de fazermos o melhor para Deus, dentro de nossas limitações técnicas, humanas e espirituais.

Deus se alegra com corações desejosos de louvá-Lo e servi-Lo através da música e de todas as outras áreas da nossa vida, Porém devemos tomar alguns cuidados na hora do louvor.

- . Concentre-se
- . Volume moderado e equilibrado de som
- . Evitar uma música lenta, outra rápida ou letras que não tem conexão com o todo
- . NUNCA toque para entreter, toque pra louvar!
- . Tentar tocar uma música sem obter um bom resultado sonoro
- . Não competir com as vozes ou com ruído ambiental
- . Siga os comandos do [dirigente](#)
- . Cante junto com a congregação
- . Louve com o coração sem perder a métrica da música
- . Converse com os olhos, sorriso e seu corpo
- . Curta o momento com seriedade
- . Olhe para o Pastor, dirigente e músicos

# **Manual de Louvor e Adoração**

**Uma ferramenta de apoio a igrejas que desejam motivar os jovens a servirem a Deus com alegria**

Porfirio Gueiros Sobrinho

## **Harmonizando os Instrumentos::**

No início de um trabalho de musicalização tente fazer com que os instrumentistas toquem de forma que o som soe uniforme, todos tocando o mesmo acorde. Controle o volume e trabalhe noções rítmicas. Quando o grupo estiver tocando junto é hora de apresentar as diferentes regiões que os acordes podem ser tocados. Cada instrumentista deve se especializar na sua região musical. É claro que é sempre bom inverter as posições que os músicos tocam, mas sem causar transtorno, deixe-os o mais confortável possível.

Mesmo sendo uma atividade coletiva, o preparador musical deve acompanhar o desenvolvimento musical do seu grupo individualmente. Este acompanhamento vai resultar em um desempenho cada vez melhor de cada um dos músicos.

Importante: Ninguém deve deixar de tocar por ter alguma dificuldade externa. A música serve como agente relaxante e tocar em grupo nos faz esquecer temporariamente de outras obrigações, promovendo uma agradável sensação de relaxamento, realização e de dever cumprido. Salvo algum problema que tenha que ser resolvido antes do momento de louvor. Pecados, mágoas, indisciplina tem que ser tratados com amor e seriedade.

O preparador musical deve estar de prontidão para mudar a tonalidade, fazer novos arranjos ou até abandonar a música se não conseguir deixar a música fácil de ser tocada e cantada. Isto deve ser feito na preparação antecipada do repertório para não provocar um abandono da peça causando desconforto para os músicos

## **Como Analisar Uma Música::**

Música é dinâmica e o repertório deve acompanhar o momento do grupo e nunca o gosto pessoal do dirigente, preparador musical ou pastor. Devemos estar atentos à congregação, ao nosso público alvo e principalmente a palavra de Deus. No culto, é o povo que comparece diante de Deus, não diante do artista. Culto não é lugar de artistas, mas de adoradores. O único destaque tem que ser o Senhor Deus.

## **Princípios Básicos**

- . As peças musicais devem estar dentro de uma tessitura musical adequada as limitações do grupo instrumental e vocal
- . A mensagem deve ter um bom conteúdo e apropriado à faixa etária do grupo
- . Músicas tecnicamente acessíveis mas que proporcionem desafios
- . Peças musicais que viabilizem o desempenho instrumental e o desenvolvimento espiritual do grupo
- . Evite repetições infundáveis e mudança de tonalidade desnecessária

## **O que você deve desenvolver**

No aspecto musical

- . Sonoridade
- . Postura
- . Sonoridade
- . Na percepção auditiva
- . Afinação
- . Precisão rítmica
- . Criatividade e sensibilidade
- . Formação cultura e espiritual

## **O que já existe pronto**

- . Músicas regionais, nacionais cifradas
- . Músicas internacionais traduzidas
- . Hinos tradicionais
- . Músicas compostas especialmente para o público infante/juvenil

# **Manual de Louvor e Adoração**

**Uma ferramenta de apoio a igrejas que desejam motivar os jovens a servirem a Deus com alegria**

Porfirio Gueiros Sobrinho

## **O que Tocar ::**

Teoricamente as crianças e adolescentes podem tocar tudo. Mas a proposta do grupo não deve estar focada no que eles "vão tocar" e sim a quem eles estão servido! Esta definição vai oferecer algo que eles nunca vivenciaram e não vivenciarão em nem um outro lugar.

- . Servir a um Deus vivo e verdadeiro
- . Servir em uma comunidade
- . Ter sempre a disposição um público fiel e não muito exigente
- . \*Ter oportunidade de enfrentar um público, uma platéia.

\* Este benefício proporcionará um diferencial enorme no mercado de trabalho, visto que verificamos pessoas tecnicamente capazes de fazer muitas coisas, menos de enfrentar uma platéia.

A capacidade das crianças, juniores, adolescentes , jovens, adultos e velhos não pode ser subestimada pois servimos a um Deus vivo e verdadeiro que usa os momentos mais variáveis para fazer a Sua maravilhosa obra.

*"Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor." [Isaías 55:8](#)*

Tenha sempre no seu repertório

- . Estilos e gêneros variados
- . Diferentes graus de dificuldade
- . Peças musicais que despertam interesse
- . Peças com tonalidades diferentes
- . letras devem ser de conteúdo bíblico

Só lembrando:

- . Ao analisar uma música verifique a dificuldade que ela exige tomando cuidado com a acomodação dos músicos.
- . Desafie-os sempre! Pessoas amam desafios
- . Trabalhe aspectos técnicos diferentes:

- . Tonalidades
- . Ritmos
- . Mensagens

- . Cuidado com a mesmice, músicos odeiam a mesmice
- . Não fique ansioso
- . Comece devagarinho
- . Conquiste confiança
- . Tocar uma música calma é muitas vezes mais difícil que tocar uma agitada
- . Não tenha preconceitos quanto as músicas mais calmas ou hinos tradicionais
- . Tenha "preconceito" com trabalhos mau realizados

## **Música Cantada versus Música Instrumental::**

Infelizmente existe um certo preconceito quanto a [música instrumental](#), música sem letra, apenas tocada, ou seja sem uma mensagem definida. A música por si só, pode e deve promover sentimentos variados dentro de nós, pode nos levar a introspecção, tranquilização, ou até a uma aceleração cardíaca, enrijecimento muscular. A música sem letra, ou instrumental pode nos levar a uma nova dinâmica em termos de imaginação e criatividade. Podemos utilizá-la, com melodia no prelúdio de um culto, tranquilizando assim, corações acelerados, tocando um hino ou uma música conhecida em um momento específico para preparação de alguma atividade.

# Manual de Louvor e Adoração

Uma ferramenta de apoio a igrejas que desejam motivar os jovens a servirem a Deus com alegria

Porfirio Gueiros Sobrinho

- . Prelúdio (antes da diversão)
- . Oração
- . Mensagem
- . Distribuição dos elementos da ceia
- . Encerramento do culto (pós-lúdio) (Deposi da diversão)

## **Bom senso e equilíbrio**

Aproveite bem este momento instrumental pois Deus vai usá-lo para abençoar e transformar vidas, preparando os ouvintes ao que vem a seguir, acalmando os corações, preparando em oração, olhando pra dentro, reconhecendo pecados, orando pelo culto, pela mensagem, pelas músicas, que o Espírito Santo possa atuar ricamente na vida de cada uma daquelas pessoas presentes.

- . Aproveite as possibilidades e variações harmônicas
- . Aproveite a oportunidade que Deus está lhe dando de servi-Lo através dos acordes, da melodia e do ritmo
- . Permita que a igreja "ore a música", cantarole, solfeje e entre no clima do culto

## **O Preparo da música::**

Depois de escolhido o repertório, que deve ser plenamente estudado e decidido pela equipe, um detalhamento, uma passagem mais complicada deve ser detectada durante esta preparação que fatalmente será percebida pelos músicos na hora do ensaio. Este detalhe deve ser estudado com mais dedicação. Sempre esteja atento ao humor, concentração e dedicação dos músicos para não exagerarem na repetição e tornarem o ensaio enfadonho.

- . Estude a música
- . Analise letra, poesia e mensagem
- . Estude sobre o compositor
- . Verifique, se possível, o contexto em que a música foi escrita
- . Procure decorar a música
- . Procure mais obras do mesmo autor
- . Verifique o vocabulário, se acessível aos músicos
- . Analise com os músicos o conteúdo e o sentido das letras

## **O Ensaio::**

É ao mesmo tempo oportunidade de aprendizado, relacionamento e sensibilização tanto para o regente, quanto para o preparador musical, músicos e para o pastor da igreja. É o momento de conhecimento mútuo, definição de regras e do objetivo final do trabalho, portanto o sucesso do ensaio depende de um bom planejamento e execução.

Passaremos algumas sugestões a respeito desta importante rotina que deve ser eficiente, sem deixar de ser prazerosa.

*"O ensaio é uma grande oportunidade para ativar a reflexão, comparação, reformulação, aprimoramento e conclusão de uma peça musical. Abre-se pelo ensaio a possibilidade de vivenciar o equilíbrio entre sentimento e relacionamento, que é a chave do sucesso de toda atividade artístico musical". Lucy Mauricio Scimiti – Regente dos coros da Universidade Estadual de Londrina.*

É durante o ensaio que podemos estimular:

- . Inteligência
- . Criatividade
- . Sensibilidade
- . Audição
- . Concentração
- . Senso crítico
- . Senso comum

# Manual de Louvor e Adoração

Uma ferramenta de apoio a igrejas que desejam motivar os jovens a servirem a Deus com alegria

Porfirio Gueiros Sobrinho

O ensaio é o momento correto para exercitar todos os parâmetros musicais e a cada música ensaiada, uma proposta diferente em termos de desafio para o preparador musical. É o momento de preparação do que seremos capazes de expressar em termos de habilidade, compreensão e técnica/musical.

A qualidade dos ensaios revela diretamente a profundidade do trabalho dos líderes do grupo seja em termos musical quanto espiritual, portanto, **o ensaio para um músico deve ser considerado tão importante quanto a execução das músicas para uma platéia.**

- . Planeje
- . Esteja aberto a possibilidades de alteração
- . Tenha as metas em mente
- . Tipo de público
- . Duração da apresentação
- . Clima e andamento da apresentação

Tenha sempre em mente que o ensaio deve ter começo, meio e fim, bem como começar e terminar no horário marcado.

O ensaio faz parte de um processo de aprendizado músico/cultural e deve ser trabalhado com devida atenção e importância, lembrando que "assim como a repetição leva a perfeição, pode também levar a monotonia com a mesma intensidade".

## **Detalhamento do Ensaio::**

### **Espaço físico deve ser:**

- . Amplo
- . Bem iluminado
- . Arejado
- . Se possível, protegido de ruídos (isolado acusticamente)
- . Um lugar agradável e sem vizinhos de preferência

### **Duração e Periodicidade:**

Você pode, se tiver tempo e recursos humanos, dividir o ensaio em dois dias por semana. Se não for possível um ensaio de uma hora a uma hora e meia por semana será suficiente. Cuidando apenas com a faixa etária dos músicos, pois o tempo de aprendizado e concentração deve variar.

A periodicidade do ensaio pode ser aumentada em alguns períodos específicos com datas especiais. Se precisar fazer um ensaio com mais de 1h30" recomendando fazer um breve intervalo de 10" para descanso, beber água, comer, conversar um pouco, ir ao banheiro, etc.

### **Dinâmica:**

Uma das maiores necessidades dos seres humanos é o movimento. Gostamos de nos movimentar e em um ensaio o que menos fazemos é nos movimentar, diferentemente de um treino de futebol, ou qualquer outro esporte. Todo ensaio exige dinâmica de concentração, memória, disciplina e coordenação motora.

Os músicos aceitam participar de uma proposta como esta apenas se estiverem motivados, se a sua opinião for respeitada, seu tempo de atenção e aprendizado for suprido e finalmente se sentirem que a necessidade da sua participação seja atendida e a atividade for compatível com as características da sua idade.

# Manual de Louvor e Adoração

Uma ferramenta de apoio a igrejas que desejam motivar os jovens a servirem a Deus com alegria

Porfirio Gueiros Sobrinho

## Evite, por favor:

- . Ensaios intermináveis
- . Repetição sucessiva
- . Falta de objetividade real
- . Falta de interesse pela proposta
- . Excesso de conversa

## Planeje:

Planejar gera segurança para o dirigente, para o pregador, para a platéia, para o preparador musical e para os músicos, ou seja para todos. Planejar não é engessar o ensaio, é simplesmente estabelecer um roteiro que pode e deve ser conferido e analisado.

Segue abaixo um exemplo de roteiro que você pode ter em mente

- . Afinação dos instrumentos - 5"
- . Inicie Orando
- . Dedilhar escalas - 5"
- . Tocar uma música para aquecer e se concentrar - 5"
- . Apresentação de uma nova música } 30"
- . Trabalhando a nova música }
- . Recordando música(s) do repertório - 10"
- . Avisos - 5"
- . Relaxar, rolar um som - Livre
- . Encerre orando

Inicie e encerre sempre com uma oração

Compartilhe sobre a semana enquanto afina os instrumentos

Agradeça a Deus e aos músicos pelo momento de aprendizado e louvor

- . Você pode prever um tempo maior que o necessário
- . Cuidado com a rotina
- . A agenda pode ser fixa, mas os exercícios devem variar
- . Utilize peças musicais que alterem tons e ritmos

## Planejando::

Quando você planeja, o ensaio pode se tornar mais fácil. Lembre-se apenas de ter sempre abertura e flexibilidade de alterar partes ou até a agenda inteira do ensaio por alguma necessidade ou imprevisto. Seja criativo!!

Utilize o planejamento inicial para re-avaliar e re-planejar o ensaio. Não tenha medo, em alguns casos de re-planejar o ensaio. É melhor e mais produtivo parar um pouco, 5 ou 10" para repensa-lo do que ir em frente em um ensaio fadado ao fracasso.

No que se refere a execução musical e a abordagem, devem ser adaptadas à faixa etária do grupo com que você trabalha, porém você pode exigir ritmo, afinação, postura e harmonia com firmeza. O erro ou a má execução de uma música não pode ser tolerado simplesmente porque eles são jovens. O aprendizado deve acontecer despreocupadamente, sem medo de erros, porém eles devem ser corrigidos com amor e autoridade.

- . Observe como eles chegam ao ensaio
- . Agitados
- . Cansados
- . Ansiosos
- . Desanimados
- . Analise e adapte o seu planejamento
- . Se precisar mudar, mude

# **Manual de Louvor e Adoração**

**Uma ferramenta de apoio a igrejas que desejam motivar os jovens a servirem a Deus com alegria**

Porfirio Gueiros Sobrinho

- . Se precisar parar para orar, pare
- . Se precisar conversar, converse

## **O mais importante é o relacionamento interpessoal!!**

Converse com os músicos.

Ouça-os, converse sobre quanto eles tem desenvolvido, onde você pode melhorar, onde eles podem melhorar, outros tipos de músicas que podem ser acrescentados ao repertório, a vida deles, como estão em termos de compromissos com Deus, na escola, na família, em que áreas eles precisam melhorar na vida pessoal e espiritual, etc.

Converse com os pais dos músicos.

Como eles tem melhorado, se tem melhorado em termos de obediência, estudo, educação, ajuda em casa, onde você pode como líder ajudá-los.

## **Algumas Recomendações**

- . Erros devem ser corrigidos imediatamente
- . Não antecipe dificuldades
- . Evite generalizações
- . Seja específico e claro
- . Trabalhe as partes difíceis sem medo, divida-as em pequenos pedaços
- . Mantenha a participação de todos
- . Não gaste muito tempo em uma mesma música
- . Fique atento ao "ponto de saturação" dos músicos
- . Quando terminar uma música o preparador musical deve ouvir a música tocada pelos instrumentistas
- . Elogios e palavras de incentivo são muito bem vindos

## **Ao final do ensaio os músicos devem sentir**

- . Realização
- . Que atingiram o objetivo
- . Relaxados

## **Avaliação do Ensaio::**

O preparador musical deve avaliar a qualidade do ensaio e da apresentação do grupo, isto passa sempre despercebido, pois o [momento do louvor](#) é um momento de euforia para os músicos, portanto reserve alguns minutos do ensaio para avaliar a última apresentação do grupo.

- . Faça da avaliação um hábito
- . Compare o previsto com o realizado
- . Considere o rendimento e o envolvimento do grupo em outros departamentos da igreja
- . Ouça o [pastor](#) e o [dirigente](#)
- . Ouça e comente o que o público está comentando sobre o grupo
- . Ouça os pais sobre a atitude e comportamento dos seus filhos

Se for necessário re-planeje uma atividade que não alcançou o objetivo, ela pode ser re-pensada ou simplesmente descartada. Com base nesta avaliação o grupo vai naturalmente melhorando, crescendo e proporcionando a igreja uniformidade no objetivo comum de adorar a Deus. O grupo cresce, você cresce e o mais importante a Igreja cresce.

*"E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E cada dia acrescentava-lhes o Senhor os que iam sendo salvos."* [Atos 2:46-47](#)

# **Manual de Louvor e Adoração**

**Uma ferramenta de apoio a igrejas que desejam motivar os jovens a servirem a Deus com alegria**

Porfirio Gueiros Sobrinho

## **Momento de Louvor::**

O momento do louvor deve ser o resultado de uma semana de adoração, serviço e vida íntima com Deus, adoração ocorre na presença especial de Deus. Musicalmente falando a apresentação de uma peça musical é o momento mais esperado de um músico. Todos temos expectativas, nossos pais, amigos, preparador musical, dirigente, pastor, enfim todos tem uma expectativa especial pelo que vai ser tocado por um grupo de louvor. As pessoas desejam ver o resultado do esforço de todos em termos de ensaios, reuniões, etc. Apesar de todo nosso esforço humano em preparar algo bonito, a nossa expectativa será frustrada se apenas olharmos e ouvirmos com a perspectiva humana. Estamos servindo a um Deus vivo e verdadeiro que deseja o nosso melhor. Ele deve ser o foco maior das nossas vidas e atividades, Ele deve estar em primeiro lugar em nossas vidas e no momento da execução das músicas de louvor e adoração. É nesse momento que o Espírito Santo age de forma diversificada conforme a Sua vontade. [Jz 11.29](#); [14.6](#); [1Sm 10.10](#); [2Cr 24.20](#); [At 2.1-4](#); [4.31](#); [7.55](#); [10.44](#); [13.9](#); [1Co 12.28](#); [Gl 3.2](#)

Na expectativa humana sentiremos algumas emoções muito interessantes:

- . Frio na barriga (borboletas no estômago)
- . Olhos brilhantes e marejados
- . Coração acelerado
- . Medo de errar
- . Alegria de ver quem está nos ouvindo
- . Medo de chegar atrasado
- . Ansiedade se o instrumento desafinar
- . Uma alegre excitação geral

É muito gostoso poder dividir este momento com várias pessoas, tocar com harmonia, instrumentos afinados, ritmo perfeito, tudo sob controle. Infelizmente nada disso serve se Deus não estiver no meio do louvor. Se dermos lugar a vaidade, ao perfeccionismo e ao orgulho, a apresentação será simplesmente uma "musica bem tocada". As pessoas vão admira-lo pelo que você executou. Infelizmente muitos músicos caem nesta armadilha se envaidecendo por tocarem ou cantarem com perfeição. Cuidado!! Precisamos constantemente pedir que Deus nos dê um coração humilde, um coração disposto a servir e obedecer.

Quando tocamos em um momento de louvor onde Deus está no meio da adoração, Ele opera e maravilhas acontecem, portanto prepare-se musicalmente e espiritualmente. Este é um momento muito especial que deve ser conduzido com respeito, ordem e decência. Infelizmente muitas coisas podem acontecer para quebrar este momento tão especial.

Chegar despreparado musical e espiritualmente é a pior coisa que pode acontecer a um músico cristão.

- . Chegue com tempo para afinar seu instrumento
- . Toque algumas músicas para se acostumar e regular o som
- . Ore pelo momento que Deus use para louvor da Sua glória
- . Você é um instrumento nas mãos de Deus
- . Seja amigo do cara do som, confie
- . Deixe o perfeccionismo e a arrogância de lado
- . Faça o seu melhor
- . Compartilhe
- . Ore
- . Louve

## **A obra é de Deus e não sua!!**

Esteja aberto para a necessidade de alguma alteração feita pelo pastor. Lembre-se que ele é a pessoa colocada pelo Espírito Santo, conforme a estrutura da igreja revelada nas Escrituras, que tem a responsabilidades sobre o ensino na igreja de Cristo. Assim, a responsabilidade maior é dele e temos ele e os demais oficiais como autoridades a quem devemos acatar com todo espírito cristão.

# **Manual de Louvor e Adoração**

**Uma ferramenta de apoio a igrejas que desejam motivar os jovens a servirem a Deus com alegria**

Porfirio Gueiros Sobrinho

- . Se olhem
- . Não toquem de cabeça baixa
- . Olhem para o dirigente ele é o comandante e maestro
- . Concentre-se
- . Viva o momento com responsabilidade e alegria.

## **Fazendo arranjos musicais::**

Assim como um médico que pesquisa sem conceitos pré-concebidos quanto ao resultado da sua experiência, um cientista que testa seus experimentos incansavelmente até obter um bom resultado, um desportista que treina incansavelmente seus lances sem medo de cometer erros, um bom músico deve constantemente pesquisar, ouvir, ler e se aprimorar no que faz, sem preconceitos quanto a estilos, ritmos ou culturas musicais. Um bom [arranjo](#) segue tendências sem perder a essência.

- . Ouça todos os tipos de música
- . Retenha o que vai servir de diferencial para o seu grupo
- . Mantenha em foco o seu público alvo

Um bom arranjador musical identifica seu público e desenvolve arranjos para o seu propósito, toca e faz arranjos conforme a necessidade do grupo e propõe desafios que levarão o grupo uma nova experiência musical.

A inspiração de um arranjador vem da pesquisa e de ouvir outros gêneros musicais. Normalmente músicas tocadas entre 10 e 20 anos atrás são aceitas sem dificuldade pelas nossas igrejas, porém, não é possível estabelecer esta afirmação como regra, tendo como critério o [tempo](#). O arranjo tem que contemplar e respeitar a unidade da igreja e proporcionar a unicidade do canto congregacional, independente das diferenças de idade.

- . Músicas de 20 anos para igrejas tradicionais
- . 10 anos para igrejas mais moderadas
- . 5 anos para igrejas modernas

A música, assim como a arte moderna é influenciada diretamente pelo contexto sócio/cultural que vivenciamos. Nossa cultura e nossa vida influencia diretamente a inspiração artística que vemos exposta aos nossos olhos e ouvidos e a arte se torna um mal fruto desta inspiração e influência.

Como músicos cristãos, não devemos ser influenciados pelo mundo e sim pela palavra de Deus através da bíblia, da esperança em Cristo e das Suas promessas.

*E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus. [Romanos 12:2](#)*

## **Mantenha em Foco**

- . O alvo do grupo
- . O estilo de música que eles gostam de tocar
- . O momento que o grupo está vivendo
- . A disponibilidade instrumental
- . Possibilidades técnicas e musicais
- . Gostos pessoais do grupo

Gosto sempre de ouvir músicas tocadas em [rádios](#) diferentes, pois eles tem um público bem dirigido, as músicas são variadas e não precisa de investimento financeiro para comprar um cd ou dvd do grupo específico, a não ser que você deseje pesquisar mais profundamente uma banda ou estilo musical. Uma boa [rádio](#) sempre está pesquisando o que o seu público alvo gosta de ouvir, para tocar mais músicas do estilo e agradar cada vez mais o seu público alvo.

Na igreja deve ser aplicado o mesmo conceito, tocamos para agradar a Deus em primeiro lugar, mas temos que também agradar ao nosso público alvo e a nós mesmos, pois fazemos parte deste corpo também. Devemos estar atentos para o que está sendo tocado no mundo [músico/cristão](#), pois música é dinâmica assim como a vida de um

# **Manual de Louvor e Adoração**

**Uma ferramenta de apoio a igrejas que desejam motivar os jovens a servirem a Deus com alegria**

Porfirio Gueiros Sobrinho

cristão também deve ser. Não estou pregando um PRAGMATISMO musical, levanto a bandeira do bom senso e principalmente do respeito.

Na igreja temos um público complicado e difícil, pois envolve praticamente todas as idades e todas elas devem ser respeitadas.

- . Crianças
- . Adolescentes
- . Jovens
- . Adultos
- . Velhos

Bom senso, palavra chave para qualquer arranjo musical. Estar atento ao nosso público alvo e tocar o que todos gostam de cantar juntos. Lembrando que: ***O culto é prestado a Deus, não deve ter em mente agradar aos homens; somente a Deus***

- . Equilíbrio, ao escolher um estilo musical
- . Bom gosto, indiscutivelmente necessário
- . Respeito e amor ao próximo

## **Um Líder que prepara Líderes::**

Um grande líder se origina de grandes causas.

*Porque para Deus não haverá impossíveis em todas as suas promessas. [Lucas 1:37](#)*

Trabalhar com crianças, adolescentes é uma responsabilidade muito especial e grande. Estamos lidando com mentes ainda em formação e precisamos ter sempre a visão futura deste projeto. Portanto, responsabilidade, humildade e dependência de Deus são fundamentais.

- . Crer que você consegue é bom, mas tenha sempre uma pitadinha de dúvida e muita humildade
- . Tenha paixão pelo que você está fazendo e estimule os outros a se apaixonar
- . Ame as pessoas, mas tenha capacidade de encarar a solidão
- . Saiba ouvir e atender as necessidades dos seus liderados e da sua comunidade

## **O Local**

Se você frequenta uma igreja, trabalhe nela e por ela. Ofereça-se a fazer trabalhos voluntários, coloque-se à disposição para atuar na área de música com crianças, que normalmente é uma área deficitária de voluntários.

- . Estude um local apropriado, que você goste
- . Obtenha experiência musical
- . Aprenda a lidar com crianças
- . Conquiste a confiança delas
- . Solicite apoio dos líderes da igreja
- . Faça um projeto de curto prazo, alguma data especial (dia das mães, pais, natal, páscoa, etc.)
- . Faça um projeto para o ano, médio prazo

## **O Líder**

Um líder é alguém que possui seguidores. Popularidade não significa liderança, resultados sim. Liderança não quer dizer posição. Liderança significa responsabilidades.

# **Manual de Louvor e Adoração**

**Uma ferramenta de apoio a igrejas que desejam motivar os jovens a servirem a Deus com alegria**

Porfirio Gueiros Sobrinho

Perguntas constantes:

- . O que precisa ser feito?
- . Qual a minha missão nesta igreja?
- . O que posso ter como meta?
- . O que representa resultado para esta comunidade?

Um líder eficaz sabe delegar, colocar pessoas nos lugares certos e tem sensibilidade para alterar planos, pois ele sempre tem em mente:

- . Alternativas e não planos
- . Possibilidades, pois nada, nem ele, é perfeito
- . Envolvimento dele e das pessoas, e nunca obediência cega

Um líder sabe fazer outros líderes. Quando a sua liderança é indireta ele está no local para servir e não para ser servido, ele "joga junto", faz junto, acompanha e incentiva os outros a assumirem uma postura de líder. Um bom líder transforma seus liderados em líderes.

Um líder aprende com os outros, aprende com seus erros e reconhece quando está errado, por isso ele não gosta de estar sozinho, pois está aberto a novas possibilidades.

- . Ele empolga, contagia pessoas
- . Ele cria novas culturas
- . Ele sustenta e dá continuidade a mudança
- . Ele muda e sabe mudar
- . Líderes não esperam, eles fazem
- . Têm caráter
- . Líderes têm a cabeça nas nuvens e os pés no chão
- . Compartilha valores
- . Reconhecem que não podem fazer nada sozinhos
- . Seu legado é a sua vida
- . Promove através da sua liderança o interesse de todos
- . Cria no ambiente um novo paradigma
- . Tem visão
- . Coragem
- . Humildade para aprender e crescer
- . Antecipa necessidades da comunidade
- . Sabe avaliar os sucessos e erros do passado

## **Prazos**

Estabeleça junto ao pastor um cronograma de atividades e apresentações durante o ano. A igreja é um local rico de celebrações especiais que podem ser utilizadas com bons propósitos

- . Convidar amigos e parentes
- . Oferecer novos projetos
- . Unir pessoas de outros departamentos
- . Desafiar pessoas diferentes a trabalharem no mesmo propósito

Separe pelo menos 3 meses de preparação para cada evento de maior porte e um mês para eventos de menor porte.

# **Manual de Louvor e Adoração**

**Uma ferramenta de apoio a igrejas que desejam motivar os jovens a servirem a Deus com alegria**

Porfírio Gueiros Sobrinho

## **Nossa História::**

Porfírio e Hania Christina Gueiros.

Casados desde 1991, pais do Marcos (14) e da Melissa (12), trabalhando com crianças, adolescentes e jovens na área de louvor, usando a música como ferramenta de apoio para desafiar nossos filhos a servirem a Deus de forma agradável, simples, divertida e desafiadoramente.

Porfírio é formado em Web Design e editoração de imagens pela Universidade Nove de Julho - SP, fala inglês fluente e alemão intermediário. Hoje, gerente comercial da Borah Informática – São Paulo – Brasil.

Hania é formada em Análise de sistemas pela Universidade Mackenzie, piano pela Faculdade Santa Marcelina e regência pelo Professor Faustini, pós graduada em administração de empresas pela Fundação Armando Álvares Penteado, também fala inglês fluente e alemão intermediário, diretora de tecnologia Borah Informática – São Paulo.

Objetivo da Família: Viver daquilo que sempre foi nossa paixão, transformar vidas através da música.

Utilizando a música como uma das ferramentas para desafiar os adolescentes e jovens a servirem a Deus com alegria e descontração, bem como alcançar almas para Jesus contendo aplicação prática para as nossas vidas, chamamos este processo de transferência, que é largamente aplicada nas metodologias. A música cria um ambiente propício para o desenvolvimento emocional, intelectual da criança e do adolescente.

## **Projetos consolidados:**

2007 - Desenvolvendo grupo de adolescentes da Igreja Evangélica Congregacional de Atibaia, para alcançar jovens com a música cristã. Implementar o projeto em parceria com a igreja local, utilizando os recursos humanos local. Grupo Musical com: 4 violões, 1 Teclado, 3 bateristas e percussão, 1 líder de louvor (Vocal),

2006 – Tocando em família no congresso nacional da APEC (Aliança Pró-evangelização de Crianças). Evento para 1200 líderes de igrejas do Brasil e da América do Sul.

2004 – 2006: Igreja Evangélica Congregacional de Atibaia, servido a Deus na área de louvor, coral e na programação infante/juvenil da escola bíblica dominical.

1999 – 2003. Implantação da Igreja Batista da Família em Higienópolis, São Paulo. Igreja que nos acolheu em São Paulo e nos desafiou a servirmos a Deus com pouco ou nem um recurso, para um público intelectualizado e de alto poder aquisitivo. Apesar de poucos recursos, promovemos o evangelho em escolas públicas e privadas com o nosso coral infantil. Bem como em Shoppings Centers com o Coral de adultos. Mais informações:

<http://www.batistadafamilia.org.br/>

1992 – 1998. Líderes do Louvor e Cia, grupo de louvor da 1a Igreja Presbiteriana do Recife, voltado a apresentações para jovens onde tocamos em dezenas de igrejas no Nordeste. O grupo teve apoio espiritual inicialmente do Rev. Augustus Nicodemus e depois com o Rev. Lutero Rocha, que sempre nos desafiou a servirmos a Deus com integridade e alegria. O projeto culminou na gravação de um CD ao vivo numa apresentação em um trio elétrico na praia de Maracaípe (PE) evangelizando cerca de 3000 jovens. Participação do projeto Recifeliz com Jesus que, na sua 9a edição, aglomerou cerca de 25.000 jovens em outubro de 2006. Mais informações:

<http://www.recifelizcomjesus.org.br/projeto.html>

1991 – Louvores da garotada 2 e 3 (Kids Praise 2 e 3). Coral com 80 crianças da 1a Igreja Presbiteriana do Recife, apresentações na [1a Igreja Presbiteriana do Recife](#), [Igreja Presbiteriana das Graças](#) e [Palavra da Vida](#), Pau d'Alho (PE).

É uma delícia ver como Deus trabalha na vida das crianças, hoje a maioria deles são jovens que continuam servindo a Deus, reconheço quanto Deus os PRESERVOU das garras do pecado.

# **Manual de Louvor e Adoração**

**Uma ferramenta de apoio a igrejas que desejam motivar os jovens a servirem a Deus com alegria**

Porfirio Gueiros Sobrinho

## **Testemunho::**

Meu nome é Porfirio Gueiros Sobrinho e o meu talento musical foi descoberto pela minha mãe, Jeanete Santos quando eu tinha apenas 7 anos numa viagem que fizemos para a casa de um parente em João Pessoa. Na casa do primo tinha um piano, ela percebeu que eu ouvia as músicas tocadas nos comerciais e nos desenhos que eu gostava de assistir, e logo depois eu tocava a musica no piano.

Voltamos para Recife e ela me matriculou na aula de piano com a Professora Denise. Um dado importante é que o meu pai, não gostava de música, só ouvia notícias no rádio e não tinha som em casa. Aliás, só eu e minha mãe gostávamos de ouvir música em casa. Eu achava estranho, por que numa família que ninguém ouvia ou gostava de música, eu era diferente!?!? Descobri, muitos anos depois que essa musicalidade eu herdei do meu avô Eliezer Jorge de Carvalho, que eu não conheci infelizmente, pois as histórias que minha mãe contou sobre ele, me faz muito parecido.

Como eu não tive apoio do meu pai, a música ficou em um âmbito pessoal, eu tocava pra mim e pra mais ninguém. Não gostava de me apresentar, ficava com vergonha daquilo que Deus tinha colocado no meu coração. Eu estava enterrando o meu talento.

Fiz algumas produções musicais em 85, 86, mas sempre ficava nos bastidores, na produção, onde ninguém me via.

Casei em 91 com uma musicista chamada Hania Christina Costa e fomos morar em Recife. Ela me desafiou a servir a Deus através da música. No começo foi difícil, pois a minha inibição me deixava atordoado, eu não conseguia tocar em público, esquecia a música e muitas vezes me perdia na partitura ou na cifra. Era um CAOS. Coloquei a minha esposa em muitos "apuros musicais". Ela dava um jeito de cantar a capela até eu me achar novamente.

Tivemos 2 filhos, Marcos e Melissa. Eles nunca nos impediram de servir a Deus, mesmo no período de amamentação levamos nossos filhos para os ensaios e apresentações. Me lembro que uma vez a minha esposa teve que interromper o louvor para amamentar nosso filho e depois voltar para continuar o louvor. E de certa vez que ele dormiu no "case" do teclado. No meio do louvor ele se levantou, parecia uma muminha com um chupetão e cara de sono, foi muito engraçado. Sei que eles nunca nos impediram de servir a Deus.

Eu tive no nos anos de [2005](#) e [2006](#) uma das maiores alegrias que foi de vê-los sendo batizados e com o [testemunho](#) de "desejarem servir a Deus como os seus pais servem". Não tem no mundo algo que pague este sentimento.

Hoje eu não toco mais no "horário nobre" da igreja, toco e preparo adolescentes a servirem a Deus com essa alegria, do jeito deles, damos muitas risadas e temos muitas reclamações de "SOM MUITO ALTO" na hora do ensaio. Isso faz parte. O melhor é ver a minha família servindo a Deus com alegria.

Porfirio Gueiros Sobrinho  
Músico e servo de Cristo